

# Sengés

23/04/2019



Cachoeira do Postinho - Foto: Prefeitura de Sengés

## **O PARAÍSO ESPERA POR VOCÊ!**

Uma das mais deslumbrantes belezas naturais do Paraná está em Sengés, que vem se tornando referência no turismo nacional e estadual. Localizada na região noroeste do estado, a 270 km de Curitiba e 362 km da capital paulista, o município tem 20 mil habitantes distribuídos pelas zonas rural e urbana.

O nome Sengés é uma homenagem ao engenheiro Gastão Sengés, responsável pela construção do trecho da estrada de ferro que cortava a cidade.

Com um passado cheio de história, os primeiros moradores chegaram por volta de 1883, atraídos pelo solo e riquezas naturais. Em 1930, a cidade também virou passagem de combatentes da Revolução de 30, os quais ficaram por muitos dias utilizando das fazendas para concentração e igreja como “hospital” para soldados.

Com a economia fortemente direcionada ao ramo madeireiro, Sengés é referência no setor e considerada a “Capital da Madeira”. É um destino de inúmeras belezas naturais, de refúgio rústico e tranquilo, além de atrações de aventura, como rapel nas cachoeiras.



Canyon do Jaguaricatú - Foto: Fran Camargo / Prefeitura de Sengés

## O QUE FAZER



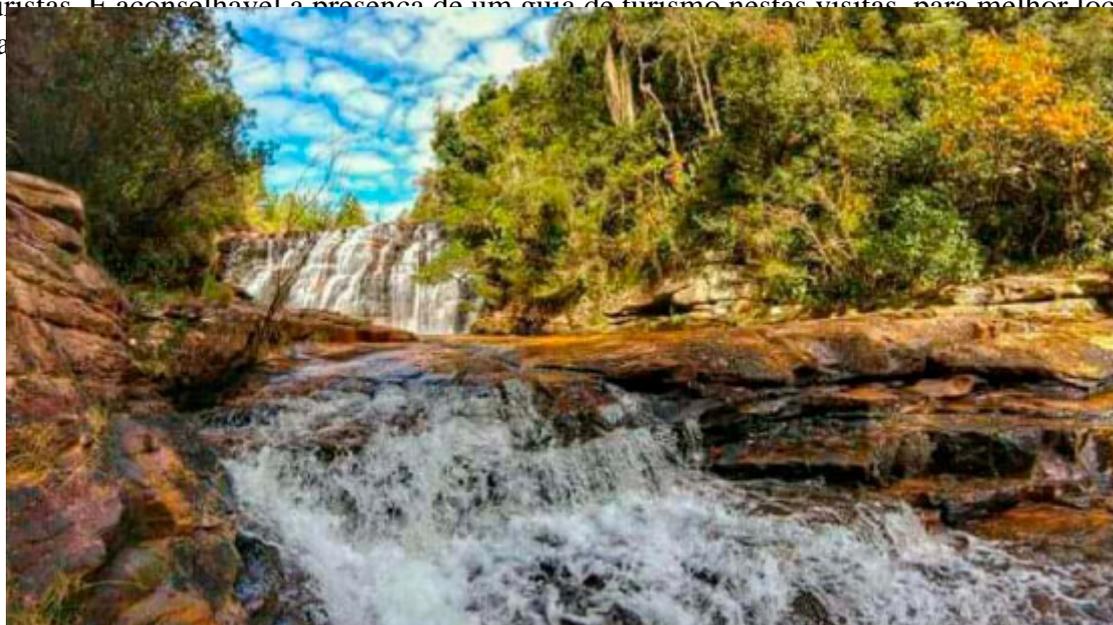
## DIVERSÃO E LAZER

Além das belezas naturais, Sengés possui locais de lazer para turistas, como o Centro de Lazer Belo Vista, que conta com espaço e atendimento planejados aos visitantes. Há chalés, piscina, passeios a cavalo, entre outras opções.



## **CACHOEIRAS**

O município tem cerca de 23 pontos turísticos com mais de 60 cachoeiras distribuídas em diversos pontos. O acesso para estes principais pontos é por estradas principais da zona rural, facilitando a chegada e visitação dos turistas. É aconselhável a presença de um guia de turismo nestas visitas, para melhor localização e segurança.



Cachoeira do Lajeado - Foto: Prefeitura de Sengés

## **DICAS**

### **FESTAS**

O município resgata, cada vez mais, a tradição dos eventos culturais e religiosos. O Baile para Escolha da Rainha, Festa do Peão, Festival de Quadrinha, Desfiles Cívicos, Festa em Louvor a São Sebastião – padroeiro da cidade, fazem parte do calendário festivo anual.

### **MOTOS**

Sengés promove eventos voltados ao turismo que deixam o município mais visível. Exemplo disso é o Trilhão (motos) e o Cicloturismo, que nos últimos anos atraem além de adeptos das modalidades, grande número de turistas.



## LUGARES MAIS VISITADOS

Cachoeira do Sobradinho  
Canyon do Jaguaricatu  
Centro de Lazer Bela Vista

## PASSEIOS

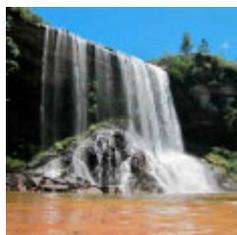


Foto: Prefeitura de Sengés

## **Cachoeira do Sobradinho**

Um verdadeiro espetáculo da natureza. Com uma queda de aproximadamente 40 metros de altura, a Cachoeira do Sobradinho é uma parada obrigatória para quem visita a cidade. É um lugar que transmite paz e tranquilidade, ótimo para passear, refrescar-se nas águas cristalinas e vislumbrar a paisagem extraordinária.



Foto: Fran Camargo / Prefeitura de Sengés

## **Cachoeira da Erva Doce**

A Cachoeira da Erva Doce é uma belíssima queda de cerca de 20 metros de altura. Debaixo dela tem uma pequena gruta. É um local que conta também com uma praia natural.



Foto: Prefeitura de Sengés

## **Parque da Barreira**

No paredão de arenito em volta do Rio Itararé, que divide o Paraná de São Paulo, é possível contemplar uma belíssima paisagem. De um lado, a calmaria; de outro, a agitação das águas do rio. Dali saem centenas de andorinhas de seus ninhos, formando uma bela visão da natureza. O retorno das aves ao entardecer é outro espetáculo. O acesso ao local é apenas pelo lado paulista.



Foto: Prefeitura de Sengés

## **COMO CHEGAR**

Por estar na divisa com São Paulo, é possível chegar em Sengés através das rodovias PR-151 (sentido Jaguariaíva) e pela PR-239.



Foto: Prefeitura de Sengés

## **ONDE FICAR**

Sengés conta com hospedagens diversas, que variam de acordo com a procura dos turistas, desde acomodações mais simples até chalés do Centro de Lazer Bela Vista.



Foto: Banco de Imagens

## **GASTRONOMIA**

O prato tradicional de Sangés é o arroz com frango, com origem no tropeirismo. Nos séculos XVI e XVII, o frango caipira era o alimento mais consumido durante o transporte de gado e riquezas do Sul para o Sudoeste brasileiro.